

Construção potiguar registra queda da atividade e do emprego em novembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção do RN, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, registra queda no nível de atividade em novembro de 2023, após registrar estabilidade no mês anterior, segundo avaliação dos empresários do setor. O indicador de nível de atividade atingiu 47,9 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam retração), 2,1 pontos abaixo do patamar de outubro (50,0 pontos). Apesar do resultado negativo, o indicador de nível de atividade está 3,5 pontos acima do patamar de novembro de 2022 (44,4 pontos) e 4,3 pontos sobre a sua média histórica (agora em 43,6 pontos). Acompanhando o desempenho da atividade, o número de empregados também caiu (47,9 pontos), depois de apontar estabilidade por quatro meses consecutivos. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por seu turno, alcançou 46%, o que representa avanço de 3 pontos percentuais nas comparações com outubro de 2023 (43%) e novembro de 2022 (43%), mas está 2 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 48%).

Todos os indicadores de expectativas sofreram queda em dezembro de 2023, quando comparados ao mês anterior. Em relação ao número de empregados, as perspectivas ainda são positivas, mas menos otimistas (indicador de 52,1 pontos). Os indicadores do nível de atividade (49,9 pontos) e dos novos empreendimentos (49,9 pontos), ficaram ambos praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, apontando previsão de estabilidade nos próximos seis meses. Quanto às compras de insumos e matérias-primas, os empresários preveem ligeira queda. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 33,0 pontos, o que representa recuo de 5,2 pontos em relação a novembro (38,2 pontos), mas encontra-se 1,5 ponto acima do indicador de dezembro de 2022 (31,5 pontos) e 0,6 ponto sobre sua média histórica (agora em 32,4 pontos).

Comparando-se os índices mensais avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados divulgados em 19/12 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários preveem estabilidade nas compras de insumos (indicador de 50,1 pontos) e crescimento nos novos empreendimentos e serviços (51,0 pontos) nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

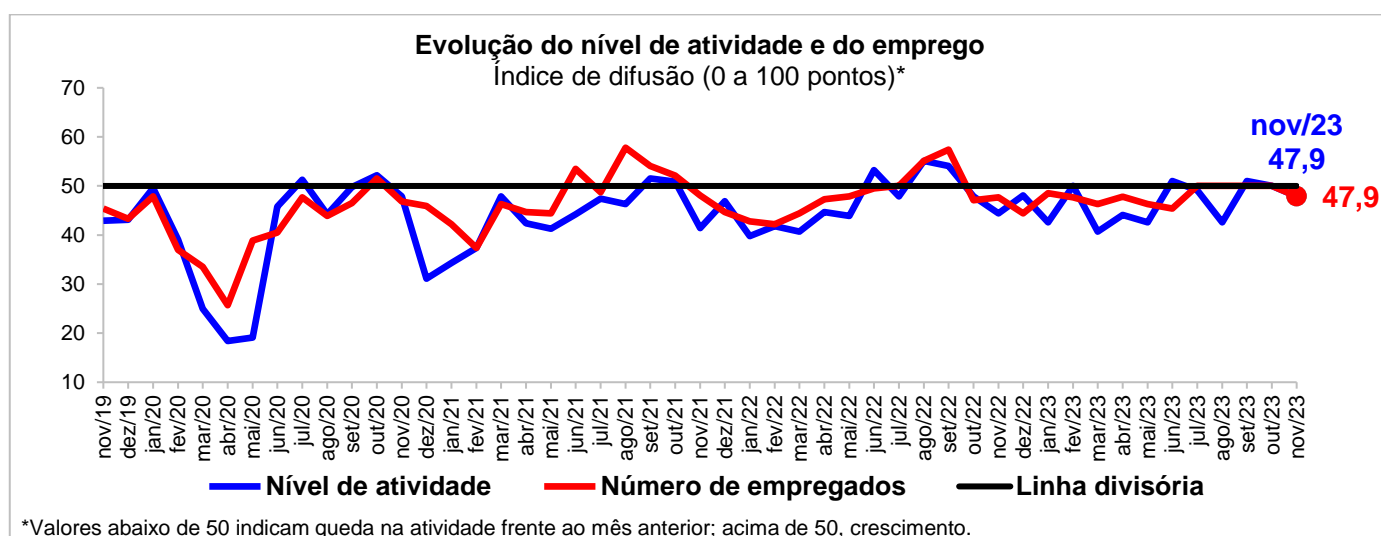
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/bf/95/bf95a192-2b5b-45ce-921c-31ebd206288d/sondagemindustriaconstrucao_novembro2023.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

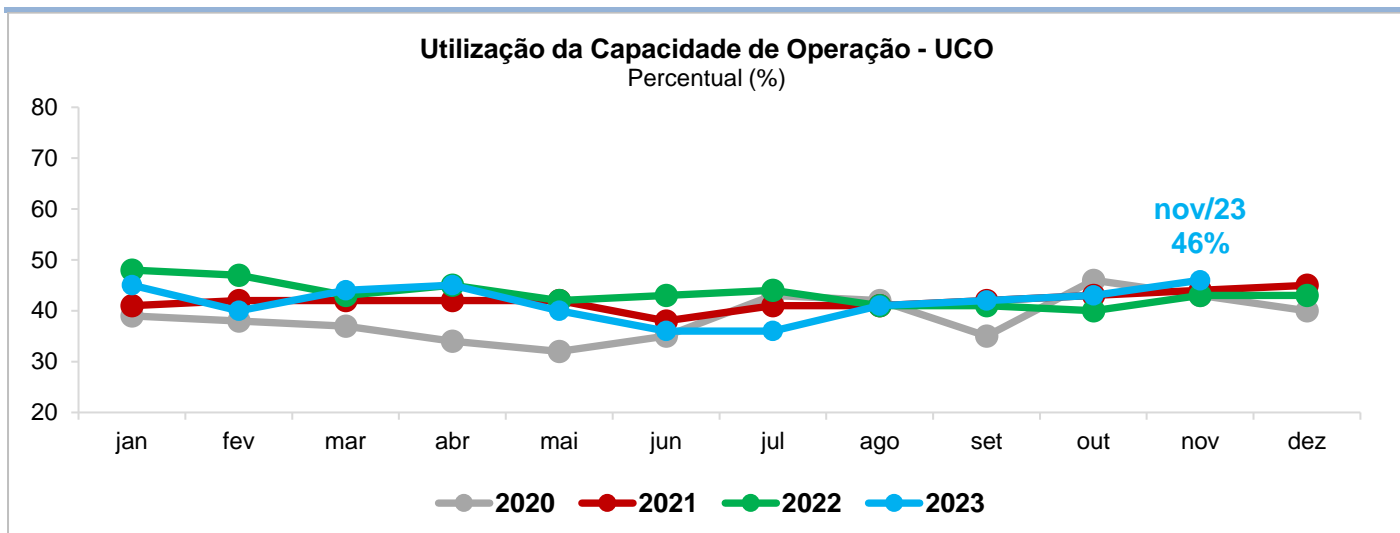
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 11 de dezembro de 2023, mostram que, na opinião dos empresários, a atividade do setor no Rio Grande do Norte voltou a cair em novembro, após registrar estabilidade em outubro.

O indicador do nível de atividade recuou 2,1 pontos em novembro de 2023, passando de 50,0 para 47,9 pontos, mostrando retração da atividade comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com igual mês de 2022, o índice subiu 3,5 pontos (44,4 pontos). Registre-se, todavia, que o indicador está 4,0 pontos acima da média para meses de novembro (43,9 pontos) e 4,3 pontos sobre a média histórica (hoje em 43,6 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados declinou 2,1 pontos em novembro de 2023, passando 50,0 para 47,9 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2022, o índice apresentou ligeiro aumento de 0,2 ponto (47,7).



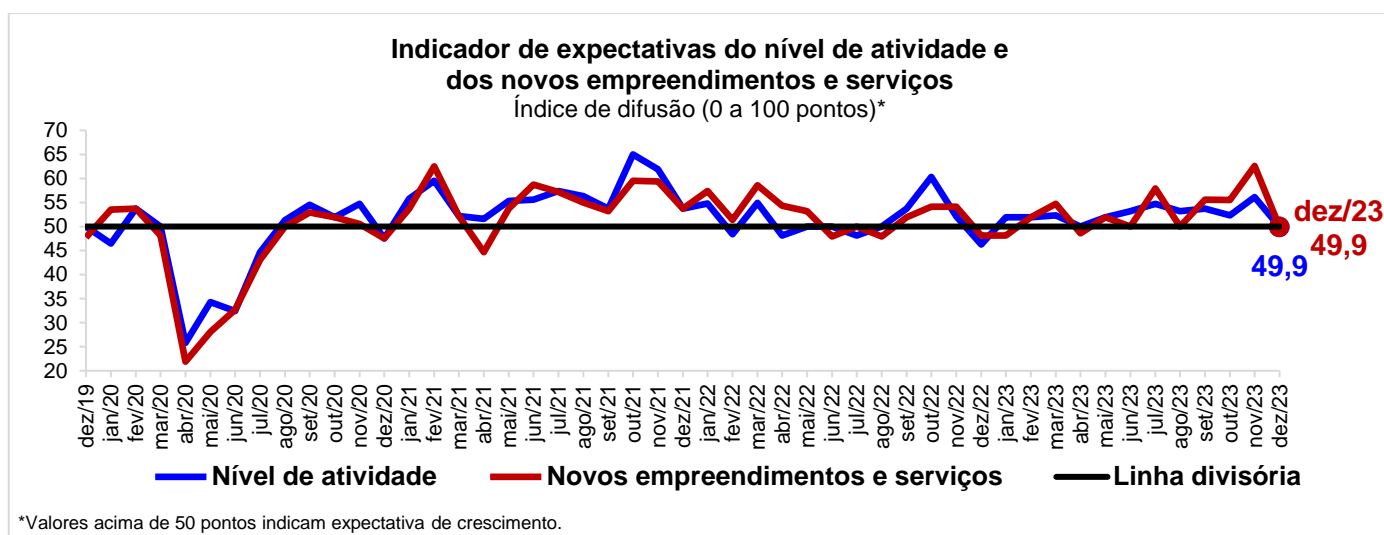
Em novembro de 2023, o percentual médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 46%, representando alta de 3 pontos percentuais sobre os indicadores de outubro (43%) e de novembro de 2022 (43%). Apesar do aumento, a UCO está 2 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 48%).



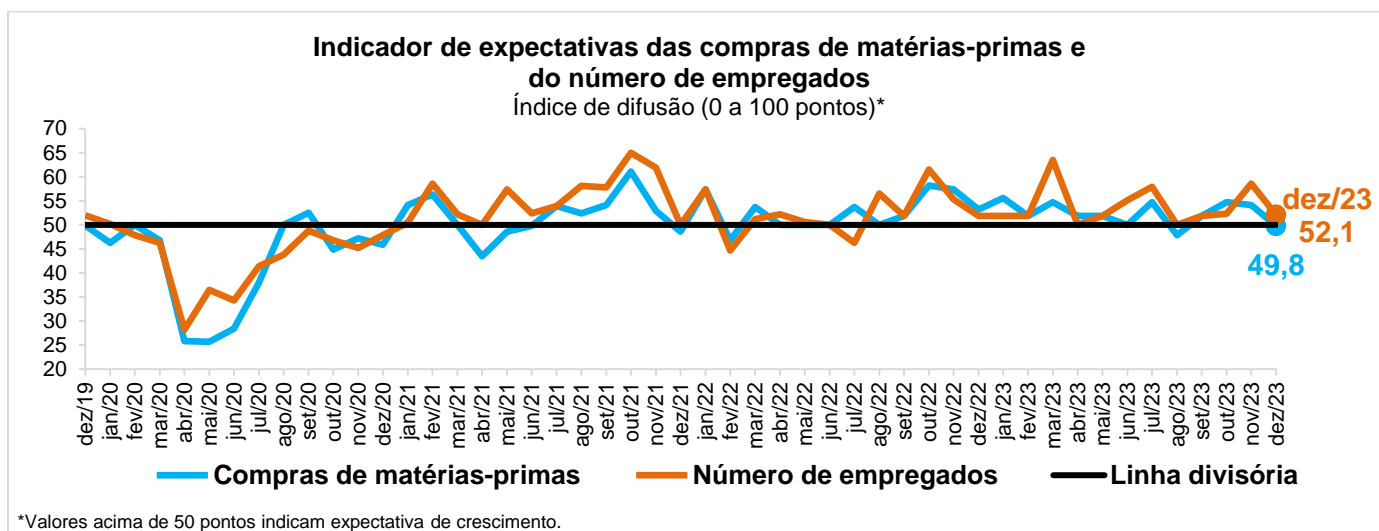
EXPECTATIVAS

Em dezembro de 2023, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de crescimento moderado do número de empregados, de estabilidade no nível de atividade e nos novos empreendimentos e serviços, e de retração nas compras de insumos e matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda). Além disso, a intenção de investir dos empresários recuou.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade caiu 6,2 pontos em dezembro de 2023, passando de 56,1 para 49,9 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços decresceu 12,7 pontos, de 62,6 para 49,9 pontos. Contudo, os dois indicadores estão praticamente na linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários preveem estabilidade no nível de atividade e no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2022, o índice de expectativa do nível de atividade avançou 3,6 pontos, enquanto o de novos empreendimentos registrou alta de 1,8 ponto (46,3 e 48,1 pontos, respectivamente).

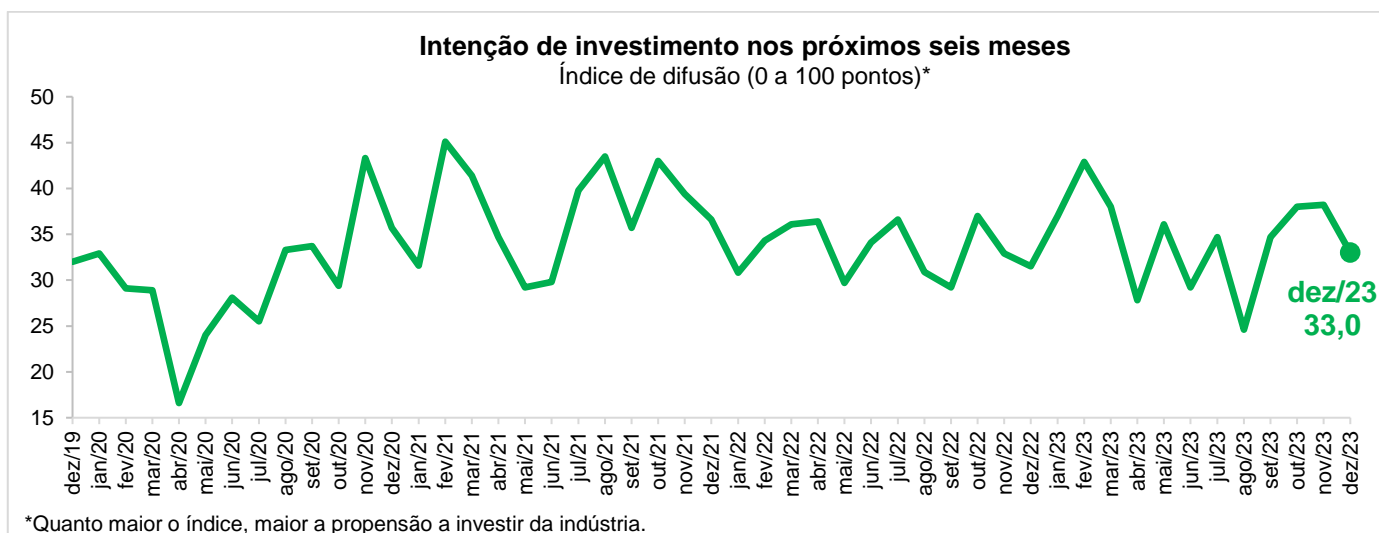


O indicador de compra de insumos e matérias-primas recuou 4,3 pontos em dezembro de 2023, passando de 54,1 para 49,8 pontos, revelando que os empresários potiguares estão ligeiramente pessimistas com relação aos próximos seis meses. Já o índice de número de empregados declinou 6,5 pontos, de 58,6 para 52,1 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários do setor preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2022, o índice de compras de insumos diminuiu 3,4 pontos e o do número de empregados cresceu 0,2 ponto (com 53,2 e 51,9 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 33,0 pontos, 5,2 pontos abaixo do valor observado em novembro (38,2 pontos), 1,5 ponto acima do índice de dezembro de 2022 (31,5 pontos) e 0,6 ponto superior à sua média histórica (hoje em 32,4 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 11, novembro de 2023

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	novembro/2022	outubro/2023	novembro/2023
Evolução do nível de atividade	44,4	50,0	47,9
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	33,8	34,4	33,5
Evolução do número de empregados	47,7	50,0	47,9
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	43	43	46
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	dezembro/2022	novembro/2023	dezembro/2023
Nível de atividade	46,3	56,1	49,9
Compra de insumos e matérias-primas	53,2	54,1	49,8
Novos empreendimentos e serviços	48,1	62,6	49,9
Número de empregados	51,9	58,6	52,1
Intenção de investimento*	31,5	38,2	33,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 12 empresas, sendo 3 pequenas e 9 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 11 de dezembro de 2023.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.